

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR ATENDIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES SÃO LUIS-MA

Aitana Martins da Silva¹
Kívia Daiane Zacheus Lago¹
Gustavo de Jesus Pires da Silva²

1-Discentes do 9º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha.

2-Orientador, Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha e Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: Trauma raquimedular (TRM) é definido clinicamente por uma agressão traumática de forma acidental, compressiva, cujos principais desencadeadores são fatores da violência urbana, acidentes automobilísticos, mergulhos e quedas da própria altura. O TRM é um evento com possíveis efeitos catastróficos que pode ocasionar uma carga médica, financeira e social para o indivíduo e a sociedade. **Objetivo:** O objetivo é traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com trauma raquimedular atendidos no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), São Luís-MA, no triênio de 2010/2012. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SEMUS em agosto de 2013. Trata-se de estudo de caráter documental descritivo e retrospectivo, com inclusão de 149 prontuários referentes às pacientes com diagnóstico de TRM atendidos na unidade acima citada. **Resultados:** Nesta amostra observou-se predomínio do sexo masculino, 128(85,91%) indivíduos, jovens entre 23 a 31 anos, 39(26,17%) pacientes, 78(52,35%) casos procedentes do interior do estado. Quanto ao diagnóstico clínico, 82(55,03%) pacientes tiveram diagnóstico de TRM isolado e 67(44,97%) tiveram TRM associado a outras patologias. As etiologias mais frequentes foram: ferimento por arma de fogo, 35(23%) casos; acidente motociclístico, 30(20%) casos; quedas, 27(18%) casos; acidente automobilístico, 17(11%) casos. Quanto ao desfecho clínico 76(51,01%) indivíduos obtiveram alta hospitalar, 27(18,12%) pacientes evoluíram a óbito e 42(28,19%) foram transferidos para outra unidade para fins de tratamento cirúrgico. Os pacientes permaneceram internados em média por 23,84±26,67 dias. A maior parcela, 85(57,05%) pacientes permaneceu de 1-19 dias internado. Quanto à localização o TRM mais frequente foi o cervical 68(46%). **Conclusão:** Conclui-se que o TRM atingiu predominantemente jovens (23 a 31 anos) do sexo masculino, com TRM por arma de fogo como causa predominante. Este achado nos remete à violência e às agressões como um problema de saúde pública, pois apresenta consequências graves, frequentemente irreversíveis, de causas evitáveis. Neste contexto, muitos casos poderiam ser evitados com campanhas contra o alcoolismo associada à direção e no combate à violência urbana.

Palavras-chave: Epidemiologia. Prevenção. Traumatismo raquimedular.